



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 85/2025

INFORMAÇÕES do Executivo sobre mudanças no Sistema Municipal de Ensino de Jundiaí.

Considerando que, nos últimos dias, nosso mandato parlamentar tem sido procurado por pais, mães, responsáveis e profissionais da educação, relatando um conjunto de mudanças que, em sendo confirmadas, podem comprometer a qualidade do Sistema Municipal de Ensino de Jundiaí, historicamente reconhecido por sua excelência.

Para fins de instruir nossa análise, sintetizamos os relatos recebidos nos seguintes tópicos:

1. Fechamento de Salas de Aula e Supressão de Vagas: Há denúncias consistentes sobre o fechamento de turmas em diversas unidades. Na EMEB Beatriz Blatner Pupo, por exemplo, planeja-se o fechamento de uma sala de 3º ano, a despeito da alta demanda regional que já impõe a superlotação das salas existentes e a recusa de novas matrículas. De forma similar, na EMEB Manoel Aníbal Marcondes, as opções de matrícula para berçário, G1 e G4 teriam sido suprimidas do sistema online da Prefeitura, compelindo os pais a buscarem vagas em outras unidades ou na rede conveniada.

2. Remanejamento para Estruturas Inadequadas: O problema se agrava com o remanejamento de estudantes para locais que não possuem a infraestrutura necessária. É o caso da EMEB Mercedes Basile Bonito, onde o fechamento de uma sala resultou na transferência de crianças para outra escola, que, segundo relatos, não dispõe de mobiliário adequado à faixa etária e promove a convivência de estudantes de ciclos e idades díspares, em desacordo com as melhores práticas pedagógicas.

3. Direcionamento para a Rede Conveniada e Potencial Ilegalidade: A comunidade escolar aponta um movimento de direcionamento de matrículas para a rede conveniada. Tal prática, se confirmada, suscita questionamentos sobre sua legalidade, notadamente frente à Lei Municipal nº 8.579/2016. O referido diploma legal, em seu artigo 4º, §§ 5º e 6º, preconiza que o conveniamento deve servir para absorver o excedente de demanda e não para substituir a oferta da rede pública. O fechamento de salas na rede direta, com o consequente direcionamento de estudantes para a rede parceira, pode configurar desvio de finalidade e favorecimento do setor privado em detrimento do interesse público.

/Elt





4. *Falta de Transparência e Diálogo:* A ausência de um processo de diálogo prévio e transparente, com as comunidades escolares e os servidores, é uma queixa generalizada. A falta de comunicados claros agrava o clima de insegurança e a percepção de que as mudanças visam à redução de custos, em detrimento da qualidade pedagógica, afetando também unidades como a EMEB Isabel Cristina Marques de Oliveira.

Ante o acima informado, **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

I - Sobre a Reorganização da Rede:

1). Quantitativo e Motivação: Quantas salas de aula da rede municipal serão fechadas para o ano letivo de 2026 (detalhar por unidade escolar e etapa de ensino)? Quais os fundamentos técnicos e fáticos para cada decisão?

2). Critérios Pedagógicos: Quais critérios pedagógicos e estruturais justificaram o fechamento de turmas e o remanejamento de estudantes? Foi avaliada a alternativa de manter as salas abertas, redistribuindo os estudantes para reduzir a lotação das turmas existentes e, assim, qualificar o ensino?

3). Participação Social: Houve reuniões ou consultas formais com as comunidades escolares (pais/responsáveis, conselhos) e profissionais da educação antes das deliberações? Solicitamos cópia das respectivas atas e listas de presença, se houver.

II - Sobre a Rede Conveniada e Custos:

4). Rede Conveniada: Quantas escolas conveniadas serão beneficiadas pelo direcionamento de estudantes? Qual o número atual de matrículas na rede conveniada e a projeção para 2026?

5). Custos Comparativos: Qual o custo total do município com a rede conveniada? Requeremos o detalhamento do custo por estudante na rede conveniada em comparação com o custo por estudante na rede direta.

III - Sobre os Servidores Públicos:

6). Situação Funcional: Os servidores das escolas afetadas foram previamente comunicados? Qual será a situação funcional dos professores "adidos"? Haverá prioridade de escolha em processos de remoção?

7). Gestão de Pessoal: Qual a média anual de convocações em concursos públicos para a educação e a média de exonerações? Existe um estudo sobre a evasão de servidores recém-ingressos e políticas de acolhimento para estes profissionais?

8). Escala Rotativa: Qual a média anual de profissionais em escala rotativa? Existe planejamento para reduzir este índice?

IV - Sobre Processos e Estratégia:

9). Método de Matrícula: Como é realizado o fluxo de matrícula na rede pública e conveniada? O formulário de inscrição direciona ou sugere unidades específicas? Em caso /Elt





positivo, com base em quais critérios? O sistema prioriza a permanência do estudante na mesma escola ou um planejamento prévio da gestão?

10). Estratégia Educacional: Qual a estratégia macro da Secretaria que justifica a atual política de conveniamento frente à expansão e ao fortalecimento da rede pública direta?

11. Cenário Detalhado (Atual e Planejado): Solicitamos um mapa comparativo (planilha ou relatório) com os seguintes dados da rede municipal:

- a. Cenário 2025: Salas abertas, estudantes por sala, profissionais por sala, custo por matrícula, custo operacional por unidade e custo global com alimentação.
- b. Cenário 2026: Projeção dos mesmos indicadores, considerando as alterações em curso.

Sala das Sessões, em 21 de outubro de 2025.

MARIANA JANEIRO

/Elt

